

**UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ
DIRETORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM PRÁTICAS EDUCACIONAIS
EM CIÊNCIAS E PLURALIDADE**

SILVANA BARBOSA MIRANDA SANTOS

**MATERIAL RECICLÁVEL VIRA BRINQUEDOS EM ESCOLA DE
EDUCAÇÃO INFANTIL**

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

**DOIS VIZINHOS
2020**

SILVANA BARBOSA MIRANDA SANTOS

**MATERIAL RECICLÁVEL VIRA BRINQUEDOS EM ESCOLA DE
EDUCAÇÃO INFANTIL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito parcial à obtenção do título de Especialista na Pós Graduação em Práticas Educacionais em Ciências e Pluralidade – Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Dois Vizinhos.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Daniela Aparecida Estevan

DOIS VIZINHOS

2020



TERMO DE APROVAÇÃO

Material Reciclável vira brinquedos em escola de Educação Infantil

Por

Silvana Barbosa Miranda Santos

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi apresentado às 10h30min do dia 03 Outubro de 2020 como requisito parcial para à obtenção do título de Especialista no Curso de Especialização em Práticas Educacionais em Ciências e Pluralidade – Polo de São José do Rio Preto, S.P., Modalidade de Ensino a Distância, da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Dois Vizinhos. O candidato foi arguido pela Banca Examinadora composta pelos professores abaixo assinados. Após deliberação, a Banca Examinadora considerou o trabalho APROVADO

Prof^a. Dr^a. Daniela Aparecida Estevan
UTFPR – Dois Vizinhos
(orientadora)

Prof^a. Dr^a. Jucelaine Haas
UTFPR – Dois Vizinhos

Prof^a. Dr^a. Daniela Macedo de Lima
UTFPR – Dois Vizinhos

- O Termo de Aprovação assinado encontra-se na Coordenação do Curso-.

Dedico essa monografia a minha mãe, pelo exemplo de coragem e simplicidade, ao meu pai que sempre me apoiou em meus estudos, as minhas colegas de curso que sempre estavam ao meu lado e a minha orientadora Daniela Aparecida Estevan que sempre teve muita paciência e compreensão durante essa monografia.

AGRADECIMENTOS

Á Deus pelo dom da vida, pela fé e perseverança para vencer os obstáculos.

Aos meus pais José e Rosa, pela orientação, dedicação e incentivo nessa fase do curso de pós-graduação e durante toda minha vida.

A minha orientadora professora Daniela Aparecida Estevan pelas orientações ao longo do desenvolvimento da pesquisa e a Josiane Otalacoski que no final me auxiliou muito na formatação da minha monografia.

Agradeço aos professores do curso de Especialização em Práticas Educacionais em Ciências e Pluralidade, professores da UTFPR, Câmpus Dois Vizinhos.

Agradeço aos tutores presenciais e a distância que nos auxiliaram no decorrer da pós-graduação.

Enfim, sou grata a todos que contribuíram de forma direta ou indireta para realização desta monografia.

Agradeço ao meu marido Marçal e ao meu filho Leonardo que tiveram paciência em aguardar as minhas horas de estudo que dediquei com muito orgulho para realizar durante esse tempo que dispus a estudar e realizar a minha Pós Graduação.

“Quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, gnosiológica, pedagógica, estética e ética, em que a boniteza deve achar-se de mãos dadas com a decência e com a seriedade”.

(FREIRE, Paulo, 1996)

RESUMO

SANTOS, Silvana Barbosa Miranda. **Material Reciclável vira brinquedos em escola de Educação Infantil**. 2020. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Práticas Educacionais em Ciências e Pluralidade), Polo UAB do Município de São José do Rio Preto, Modalidade de Ensino a Distância, Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, 2020.

A prática de Educação Ambiental na escola apresenta alternativas para o envolvimento de toda a comunidade escolar com ações contínuas e não pontuais. O objetivo principal foi propor ações educativas que podem ser desenvolvidas com alunos da Educação Infantil, através de uma proposta de sequência didática sobre educação ambiental, com a confecção de brinquedos através do uso de materiais reciclados, pois é através das brincadeiras que as crianças aprendem e podem desenvolver habilidades emocionais, físicas e psicológicas. Para a proposta ser desenvolvida será necessário um roteiro para realizar todas as etapas dentro de um prazo estabelecido. Inicialmente será enviado um bilhete aos pais sobre o trabalho a ser realizado pela professora com os alunos. Poderá ser realizado um estudo de sondagem sobre as idéias que as crianças possuem dos temas a serem abordados. Na próxima etapa os pais entregarão os materiais solicitados e a professora poderá realizar rodas de conversa para explicar sobre os temas da proposta. Após todas as discussões com as crianças será o momento de mostrar os materiais reciclados, e cada criança poderá se apropriar desses materiais para criar algo que queira brincar. A confecção dos brinquedos de sucata traz, além dos benefícios da aprendizagem lúdica, a conscientização das questões relacionadas ao meio ambiente. Desta forma as crianças brincam aprendendo a importância de reciclar e proteger o meio ambiente, realizando a construção de seus próprios brinquedos e se desenvolvendo nos aspectos físicos, sociais e cognitivos.

Palavras-chave: Educação Ambiental. Brincadeiras. Criatividade. Reciclagem.

ABSTRACT

SANTOS, Silvana Barbosa Miranda. Recyclable material becomes toys in an early childhood school. 2020. 44 f. Course Conclusion Paper (Specialization in Educational Practices in Science and Plurality), Polo UAB of the Municipality of São José do Rio Preto, Distance Learning Modality, Federal Technological University of Paraná, Dois Vizinhos, 2020.

The practice of Environmental Education at school presents alternatives for the involvement of the entire school community with continuous and non-specific actions. The main objective was to propose educational actions that can be developed with Early Childhood Education students, through a didactic sequence proposal on environmental education, with the making of toys through the use of recycled materials, as it is through games that children learn and can develop emotional, physical and psychological skills. For the proposal to be developed, it will be necessary a roadmap to carry out all the steps within an established deadline. Initially, a note will be sent to parents about the work to be done by the teacher with the students. A survey study can be carried out on the ideas that children have of the topics to be addressed. In the next step, the parents will deliver the requested materials and the teacher will be able to hold conversation circles to explain the proposal's themes. After all the discussions with the children, it will be time to show the recycled materials, and each child will be able to appropriate these materials to create something they want to play with. The making of scrap toys brings, in addition to the benefits of playful learning, awareness of issues related to the environment. In this way, children play by learning the importance of recycling and protecting the environment, building their own toys and developing in physical, social and cognitive aspects.

Keywords: Environmental Education. Play. Creativity. Recycling.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Descarte irregular de lixo em praias.....	13
Figura 2 – Descarte irregular de lixo nas ruas.....	13
Figura 3 – Aterro sanitário irregular.....	14
Figura 4 – Descarte irregular de lixo eletrônico.....	14
Figura 5 – Separação de resíduos.....	16
Figura 6 – Coleta seletiva de resíduos.....	16
Figura 7 – Reciclagem da construção civil.....	18
Figura 8 – Coleta de resíduos em domicílio.....	18
Figura 9 – Brincadeira cama de gato.....	22
Figura 10 – Brincadeira de bola.....	22
Figura 11 – Brincadeira dirigida de equilíbrio.....	23
Figura 12 – Brincadeira livre (bambolê).....	23
Figura 13 – Brinquedo aranha.....	25
Figura 14 – Brinquedo labirinto de rolinho.....	26
Figura 15 – Brinquedo bilbolquê.....	32
Figura 16 – Brinquedo carrinho.....	32
Figura 17 – Brinquedo chocalho.....	33
Figura 18 – Brinquedo vaivém.....	33
Figura 19 – Brinquedo jogo da velha.....	34
Figura 20 – Brinquedo binóculo.....	35
Figura 21 – Brinquedo prédio e casa.....	35
Figura 22 – Brinquedo jogo de chá.....	36

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	12
2.1 PROBLEMÁTICAS DO LIXO.....	12
2.2	EDUCAÇÃO
AMBIENTAL.....	Erro! Indicador
não definido.6	
2.3 EDUCAÇÃO INFANTIL.....	19
2.4 LÚDICO E A CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS.....	24
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	27
3.1 TIPO DE PESQUISA E COLETA DE DADOS.....	27
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	28
4.1 PRIMEIRA SEMANA.....	29
4.2 SEGUNDA SEMANA.....	29
4.3 TERCEIRA SEMANA.....	30
4.4 QUARTA SEMANA.....	37
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
REFERÊNCIAS.....	39
APÊNDICE.....	44

1 INTRODUÇÃO

Em nossa sociedade atualmente, muitos são os problemas que o lixo está ocasionando no Brasil e no mundo, pois muitas vezes resíduos gerados são descartados de maneira irregular em rios, lagos, oceanos e no solo. O lixo que produzimos no dia a dia não vai desaparecer, é direcionado para aterros sanitários ou vão ser descartados em locais não apropriados. Muitos desses materiais podem poluir os ambientes sejam eles aquáticos ou terrestres o que vai prejudicar as gerações futuras que vão sofrer com a poluição.

Por meio da reciclagem poderá ser possível diminuir o acúmulo de lixo e o descarte incorreto, mas precisamos também conscientizar a população sobre o consumismo de modo geral para que possamos reduzir o descarte de objetos seminovos no lixo. Temos em veículos de comunicação o apelo de consumir quase tudo e de maneira banal, precisamos realmente comprar mais alguns sapatos ou roupas novas? Hoje existe no mundo todo e inclusive no Brasil um trabalho sério sobre reciclagem, com grupos organizados em cooperativas para realizar essa tarefa.

A sociedade está tomando atitudes para que isso não aconteça realizando um trabalho na sociedade em geral e principalmente nas escolas de educação infantil, onde as crianças podem aprender desde cedo como agir quanto ao lixo produzido e, a real necessidade de realizar o descarte de maneira correta desses resíduos.

Considerando que muitas ações em Educação Ambiental na escola não devem ser são pontuais, há a necessidade de sensibilizar a comunidade escolar, desenvolvendo ações de Educação Ambiental de forma contínua e contextualizada, para que no futuro possamos ter uma boa qualidade de vida. São necessárias reflexões permanentes por meio de atividades ou projetos que possam sensibilizar a maneira de pensar e agir, para que seja implantada a Educação Ambiental de fato.

O presente trabalho teve por objetivo desenvolver um trabalho sobre reciclagem com os alunos da educação infantil e, com esses materiais reciclados, desenvolver oficinas de construção de brinquedos, visando a partir do lúdico o desenvolvimento intelectual e a consciência ambiental dessas crianças.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 PROBLEMÁTICAS DO LIXO

Na sociedade moderna onde os meios de comunicação seduzem cada vez mais o consumidor, é preciso ponderar antes de sair para fazer compras de itens ou objetos que não necessitamos. O consumismo exagerado pode ser um agravante para o acúmulo de lixo e de retirada de matéria prima do meio ambiente para fazer novos produtos para satisfazer o consumidor, que precisa ser sensibilizado quanto às questões do consumo de maneira consciente.

O lixo corresponde aos resíduos que são gerados pelo homem e que em certo momento não será mais útil ou entrou em desuso. O lixo que é produzido ocorreu pela ação do homem, pela necessidade de consumir por necessidade e uma parte das pessoas consome de maneira exagerada. Os problemas podem ser maiores conforme cresce o número de pessoas no planeta e por apelo das mídias ao consumo dos produtos. Esse problema pode ser mais grave em países subdesenvolvidos, pois a separação de resíduos para coleta não é realizada de maneira efetiva ou nem é aplicado para diminuir a quantidade de resíduos que é descartada, trazendo um problema de saúde e qualidade de vida (RIBEIRO, 2020).

O crescimento da quantidade de pessoas no planeta, associado a uma sociedade que consome demasiadamente, tem gerado vários problemas ambientais, entre eles, a produção cada vez maior de material descartável que acaba indo para o lixo ou para locais impróprios, como demonstram as Figuras 1 e 2. Os problemas que esses resíduos ocasionam, têm se tornado um choque no mundo, e o assunto é discutido em diversos âmbitos como econômico, social (comunidades, instituições e cooperativas), ambiental, saúde, político e o principalmente educacional, procurando trazer a discussão sobre a necessidade de ações que trabalhem no sentido da sustentabilidade (FREITAS, 2020).

Figura1 – Descarte irregular do lixo em praias



Fonte: Pensamento Verde (2013)

Figura 2 - Descarte irregular do lixo em ruas



Fonte: Tribuna do Norte (2017)

Nas cidades são produzidos diferentes tipos de lixos que acarretam diferentes tipos de problemas e consequências. O que é produzido e colocado no coletor de lixo, não vai desaparecer como mágica, pois esses resíduos vão continuar a existir em aterros sanitários ou lixões (Figura 3), ou em locais não apropriados como rios, lagos e oceanos. O lixo das cidades pode ter sua origem nas residências (alimentos, papelão, metal, plásticos, vidros), nas indústrias (substâncias gasosas, líquidas ou sólidas), nos hospitais e clínicas veterinárias (agulhas, curativos, gazes, ataduras, aparelhos atômicos, roupas descartáveis, luvas, seringas, e muitos outros itens) e o lixo desse século: o tecnológico (aparelhos eletrônicos em geral como televisores, microcomputadores, telefones celulares, geladeiras, fogões, micro-ondas) (Figura 4),

sendo a sua decomposição muito complexa e alguns itens podem levar mais de cem anos para se decompor (FRANCISCO, 2020a).

Figura 3 - Aterro sanitário irregular



Fonte: Portal Saneamento Básico (2019)

Figura 4 - Descarte irregular de lixo eletrônico



Fonte: Polis (2018)

Além dos aterros sanitários que seriam ainda a melhor opção para o descarte do lixo, em muitos locais observamos o lixo jogado em locais desapropriados, e o acúmulo desses resíduos vão se tornando os chamados lixões, que não possui uma estrutura para realizar o tratamento adequado e as consequências podem ser: a poluição do ar, do solo, dos oceanos, das águas subterrâneas e dos rios. A destinação correta para o lixo deve ser o aterro sanitário para os resíduos domésticos e o de incineração para os resíduos hospitalares.

Porém a implantação de aterros sanitários e de incineração possui um valor bem alto em relação ao custo financeiro, por isso a importância de conscientização das pessoas para consumir de forma sustentável para que não haja desperdício de matéria prima para confecção de novos produtos, e também realizar a reciclagem dos itens descartados que podem ser reutilizados (FRANCISCO, 2020a).

Outros tipos de lixo de difícil descarte são os lixos de hospitais e clínicas veterinárias que trazem muitos problemas se não forem tratados corretamente. Esses resíduos devem ser levados para locais apropriados e incinerados para não haver contaminação. Assim, como o lixo eletrônico e hospitalar que geram problemas para a população e o meio ambiente, até mesmo o lixo de domicílios durante o processo de decomposição da parte orgânica (resíduos de alimentos) também libera gases que devem ser tratados para não ocasionar a poluição do ar e do solo (FRANCISCO, 2020b).

Diante do exposto acima, além do descarte em um local correto, as melhores opções seriam a redução do consumismo desenfreado e a reciclagem. Sendo assim, uma opção para auxiliar e minimizar o acúmulo de resíduos no planeta poderia ser a reciclagem conjuntamente com a coleta seletiva e a política dos 5 R's (Reduzir, Recusar, Reutilizar, Repensar, Reciclar) que consiste em cinco ações com objetivo de reduzir a produção de resíduos. Cada um dos itens dos 5 R's poderá definir uma ação positiva nos locais onde forem implantadas (SANTOS, 2020).

A reciclagem começa com o de descarte de forma correta e o processo de separação do lixo (Figuras 5 e 6), e pode ser considerado como a transformação de algo considerado lixo em matéria-prima para a criação de um novo produto ou objeto (SILVA, 2020). Muitos desses resíduos poderão ser reaproveitados e utilizados em diversos setores da indústria, em domicílios e em unidades escolares. Realizando a separação dos resíduos será possível modificá-los em diversos produtos para o uso na indústria como vidros, latas e papelão; em domicílios as donas de casa usam vidro, potes de plástico para armazenar outros tipos de alimentos, dessas embalagens que iriam para o lixo; e nas escolas é possível usar diversos tipos de materiais para a confecção de brinquedos que vão se tornar materiais didáticos para a construção de conhecimentos e aprendizagem dos alunos (FRANCISCO, 2020a).

Figura 5 - Separação dos resíduos



Fonte: Jornal Eco (2020)

Figura 6 - Coleta seletiva de resíduos



Fonte: Cursos IPED (2020)

Com o reuso de sucatas como objeto pedagógico, ou seja, esses objetos que não vão ser mais úteis e seriam jogados no lixo, passam a ser um material interessante para realizar uma proposta com as crianças de educação infantil para favorecer seu desenvolvimento. Para Sommerhalder e Alves (2011), a sucata é um ótimo material para pesquisa, construção e conscientização, favorecendo a criatividade, e a imaginação.

2.2 EDUCAÇÃO AMBIENTAL

A Educação Ambiental surgiu com a finalidade de propiciar uma consciência ecológica nas pessoas, sensibilizando com as novas oportunidades de compreensão

que permitisse modificar o comportamento em relação às questões ambientais (DANTAS, 2020).

Através do desenvolvimento sustentável é possível trabalhar a Educação Ambiental sem agredir e respeitar o meio ambiente, pois segundo Dias (1994, p. 17):

[...] a atual crise ambiental mostra apenas sintomas de uma crise mais profunda: a falta de ética e do respeito aos valores. Podemos também, através da Educação Ambiental, apreciar mais cuidadosamente a fascinante diversidade do mundo vivo, que a natureza preparou durante milhões de anos e a fascinante experiência de sermos parte dela (DIAS, 1994, p. 17).

O desenvolvimento sustentável deve estar também associado à educação ambiental, e a escola e a família devem ser os primeiros a começar a prover as ideias sobre a educação e preservação do ambiente natural.

Algumas leis foram sendo criadas para auxiliar a sociedade a repensar esse consumo, como por exemplo, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Ambiental (BRASIL, 2012), especificamente o art. 8º, destaca-se:

A Educação Ambiental, respeitando a autonomia da dinâmica escolar e acadêmica, deve ser desenvolvida como uma prática educativa integrada e interdisciplinar, contínua e permanente em todas as fases, etapas, níveis e modalidades, não devendo, como regra, ser implantada como disciplina ou componente curricular específico (BRASIL, 2012, p.03).

Para Alves et al. (2012), a aprendizagem sobre Educação Ambiental deve iniciar na primeira infância e continuar por toda a vida. Durante os primeiros anos de vida, a criança realizará a formação da sua personalidade, por isso é tão necessário que ela tenha as informações que contribuam para conhecer sobre a preservação do meio ambiente natural através da Educação Ambiental. Por meio de realização de aulas e palestras e posteriormente colocando os ensinamentos em prática (Figura 7), em momentos em que as crianças aprendam a reciclar, pode torna-las adultos que podem continuar realizando e auxiliando as pessoas que utilizam os resíduos como meio de sobrevivência (Figura 8). O objetivo é que essas crianças se tornem multiplicadores de um modo de vida mais consciente.

Figura 7 - Reciclagem da construção civil

Fonte: Prefeitura de Canoas (2020)

Figura 8 - Coleta de resíduos em domicílio

Fonte: A Crítica (2015)

Segundos os autores, Alves e Pereira (2015), as instituições escolares e não escolares possuem um papel de preparar indivíduos responsáveis, questionadores e ponderados, capazes de auxiliar a comunidade para um melhoramento ecossistêmico. Os ensinamentos com temas de educação ambiental devem ser realizados de forma transversal e multidisciplinar, desenvolvendo as aprendizagens e princípios de um desenvolvimento sustentável, demonstrando, estimulando e inquietando as crianças. Uma alternativa bem eficiente de levar educação ambiental às crianças da escola é através das mãos dos professores que estão mais próximos

em sala de aula, e podem oferecer diversas atividades durante as aulas e também para realizar em casa junto à família (DANTAS, 2020).

Realizando atividades como: pesquisas, leitura, trabalhos escolares e debates, as crianças poderão compreender os problemas que afetam a comunidade onde vivem. Geralmente o professor pode ser muito importante para que ocorra a conscientização de crianças sobre os problemas ambientais, pois, ele poderá realizar ações sobre a preservação do meio ambiente e dos seres vivos e dessa forma modificar o pensamento das pessoas e se comprometendo com o futuro do planeta (DANTAS, 2020).

Levando em consideração que as crianças convivem e interagem com o meio onde vivem e se desenvolvem e aprendem brincando, é possível inserir na Educação Infantil o ensino da Educação Ambiental por meio de técnicas para o uso de materiais que seriam descartados, trabalhando com oficinas de artes e com a construção de brinquedos.

2.3 EDUCAÇÃO INFANTIL

De todas as fases da Educação, a Infantil é a primeira etapa da educação básica. Cada etapa compreende uma faixa etária de crianças, e a Educação Infantil atende crianças que possuem idade que variam de zero a três anos na creche e de quatro e cinco anos na pré-escola. Os objetivos das instituições de Educação Infantil serão o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação art. 29 (LDB, 1996). Essa educação integral das várias dimensões do desenvolvimento infantil requer que não sejam separadas as ações do educar e do cuidar das crianças (BRASIL, 1996).

A educação infantil é um direito de todas as crianças, até os seis anos de idade, sendo direitos humanos e sociais, sem distinguir a localidade onde mora, diferenças em sua aparência como a cor da pele, o tipo do cabelo, a origem de raça, o gênero, o nível econômico, se possui alguma deficiência, a sua religião, a opinião política ou a orientação sexual (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020).

As práticas devem ser organizadas de maneira intencional a fim de atender ao Projeto Político Pedagógico da escola que deve ser realizado de maneira coletiva e democraticamente com a participação da comunidade escolar e desenvolvido por

professores da instituição. A matrícula é obrigatória na pré-escola e deve acontecer em instituições públicas ou privadas, sendo a sua principal característica ser um estabelecimento educacional e que pode ser submetido a vários tipos de controle e avaliações por órgãos competentes (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2020).

Dentre às práticas pedagógicas, muitos estudiosos têm destacado a relevância do brincar em vários aspectos. Para Piaget (1951), o jogo é fator de ampla importância no crescimento intelectual. O conhecimento não é adquirido da representação de atividades externas, mas sim, da relação da criança com o local onde ela está inserida. O processo de equilíbrio e apropriação é meio pelo qual a realidade é modificada em aprendizado. Quando a criança brinca, a apropriação predomina, e a criança integra o mundo à sua maneira. Desse modo, brincar é parte atuante, prazerosa e interativa do crescimento cognitivo.

Para Vygotsky (1967), existem duas perspectivas importantes no brincar: a condição imaginária e as normas. Na perspectiva imaginária criada pela criança atende as necessidades que se alteram de acordo com a idade. Quando uma criança bem pequena gosta de um brinquedo, este não vai interessar a uma criança mais velha. Já normas presentes no brincar não são regras claras, porém a criança vai desenvolvendo essas regras de acordo com o tipo de brincadeira e geralmente são as crianças maiores que as desenvolvem.

Para Kamii e Devries (1991) a brincadeira em agrupamento possui significado distinto e individual para as crianças menores, que conseguem adquirir um aprendizado maior realizando brincadeiras com jogos do que com atividades e exercícios em sala de aula. Devemos levar em consideração alguns fatores para que o jogo possa ficar interessante e realmente produzir o ensino e aprendizagem esperados: ser um jogo desafiador para a criança e permitir a participação de todos os jogadores do começo ao fim.

Para Vygotsky (1979) a criança cria uma situação imaginária quando pega um brinquedo, e ela muda sua evolução e cria situações e regras diferentes para esses brinquedos. Vygotsky (1994, p. 135), relatou que:

Nesta época de globalização e de avanços tecnológicos o valor dos velhos brinquedos e brincadeiras está passando por um processo de transição, pois as crianças estão deixando de se envolverem com tais situações devido à influência do computador, vídeo game, televisão e outros brinquedos eletrônicos que deixam o espaço e o tempo da criança restrito apenas a imaginação e não a manipulação que corresponde à situação real (VYGOTSKY, 1994, p. 135).

Para Friedmann (2012) nos últimos anos, alguns fatores estão ocorrendo: as crianças estão com seu espaço físico para brincar reduzido, elas ficam por mais tempo brincando com brinquedos industrializados, permanecem por um tempo grande assistindo televisão ou com jogos em computador, passam horas em rede sociais, isso ocasiona uma preocupação, pois ao mesmo tempo está ocorrendo à diminuição das brincadeiras antigas. Muitos educadores e especialistas passaram a investigar, recuperar e mostrar a importância das brincadeiras e brinquedos antigos para o desenvolvimento integral da criança.

Por causa de inúmeras razões, a brincadeira de rua não está mais acontecendo nas cidades. Mesmo em cidades pequenas, do interior do estado isso vem ocorrendo, prejudicando a difusão da cultura infantil. No interior das casas, a difusão da cultura da brincadeira antiga também está desaparecendo, principalmente pela diminuição da quantidade de filhos nas famílias. Vai ser na escola que essa brincadeira antiga poderá ser reavida e se tornar centro de produção de conhecimento e difusão da cultura infantil (GONÇALVES, 2020).

O brincar é uma ação espontânea, livre, propulsora de energia criativa e de experimentação do novo a cada instante de sua vida. A criança pode escolher brincar disso ou daquilo, organizar os brinquedos da própria maneira e se sentir à vontade para lidar com o mundo aprendendo aquilo que quer e interessa aprender. Permite o aflorar da criatividade, a comunicação com o outro e a manifestação das necessidades mais importantes do ser humano (BRUNELLO; MURASAKI; NOBREGA, 2010).

Para Wallon (2007), o brincar é particular da criança, auxiliando a mesma a se desenvolver integralmente. Para Rodrigues (1976) a brincadeira atravessa o mundo das emoções, realizando um papel no desenvolvimento da inteligência, além de realizar a função de comportamento social. Desde quando nasce à criança brinca primeiro com seu corpo e depois com tudo que está em sua volta (Figuras 9 e 10).

Figura 9 - Brincadeira (cama de gato)



Fonte: Escola Beija-Flor (2017)

Figura 10 - Brincadeira (bola)



Fonte: Dia de Aprender Brincando (2017)

O brincar é uma necessidade humana, uma atividade fundamental ao desenvolvimento e aprendizagem da criança, pois é brincando que ela pode (re)criar, (re)construir, (re)contar, (re)conhecer a si mesma e o ambiente e adquirir novas habilidades cognitivas, físicas e de participação social (SANTOS, MARQUES, PFEIFER, 2006).

A cada movimento acontece o seu desenvolvimento e conforme essa criança vai crescendo vai brincar e com isso adquire a bagagem histórica cultural. Através de brincadeiras em grupos, as crianças aprendem a socialização e a empatia (Figuras 11 e 12).

Figura 11 - Brincadeira dirigida de equilíbrio



Fonte: Demonstre (2020)

Figura 12 - Brincadeira livre (bambolê)



Fonte: Mãe de Meninas (2015)

É necessário que os educadores realizem propostas e atividades que promovam a aprendizagem da criança por meio da brincadeira. Ele pode preparar e mostrar materiais, suportes, objetos e realizar experimentos para desenvolver conceitos. O professor vai fazer as observações organizadas do brincar da criança para constatar elementos críticos que podem não estar presentes, o que vai dar a possibilidade de conhecer a representação de papéis, o manuseio dos materiais e a linguagem. A mediação deve renovar e explicar o brincar, e não conduzir as brincadeiras (CHRISTIE, 1982).

Na maioria das vezes é brincando que a criança desenvolve a memória, as diferentes formas de linguagem, as sensações e emoções, sendo que a aquisição

de conhecimentos é garantida quando é realizada de maneira agradável e prazerosa. Para os autores Nista-Picolo e Moreira (2012) é aconselhável integrar a brincadeira ao aprendizado, tratando o lúdico na escola de educação infantil como uma proposta que deve estar presente igualando aos conteúdos e ser mediada pelo professor.

2.4 LÚDICO E CONSTRUÇÃO DE BRINQUEDOS

As práticas lúdicas são convenientes, pois levantam a curiosidade da criança, abrem uma porta para as culturas infantis, para o mundo social e estimula a evolução integral das crianças. Friedmann (2012) demonstra que a aprendizagem precisa da motivação, das necessidades e os interesses das crianças são importantes para que elas se esforcem para realizar as atividades.

Dallabona e Mendes (2004) disseram que o procedimento para que ocorra o ensino e a aprendizagem devem estar baseados na aplicação do lúdico, sem esquecer-se da aplicação dos conteúdos programados. A brincadeira lúdica não deve ser encarada como apenas passa tempo ou diversão, e sim como uma maneira que vai possibilitar com que a criança consiga ter um desenvolvimento global e uma visão de mundo mais positiva.

O autor Denzin (1975) relata que a brincadeira lúdica é uma maneira de ensinar a criança a se colocar na concepção da outra criança. É brincando, interagindo com as outras crianças que ocorre o desenvolvimento, orientando os comportamentos cognitivos e simbólicos. Brincando, a criança começa a representar papéis do mundo de pessoas adultas que mais tarde ela irá desempenhar. Ela irá progredir em suas capacidades verbais, intelectuais e físicas, transformando a sua capacidade de comunicar-se. Jogar ou brincar são, portanto, maneiras de realizar a comunicação de maneira mais ampliada da linguagem, porque propicia o diálogo entre as pessoas de culturas diferentes.

Durante uma atividade lúdica a perspectiva de a criança realizar a construção do seu brinquedo vai dar possibilidades de ter uma atividade educativa em que será valorizada a interação social, a criatividade e a transformação, ocasionando também a aprendizagem ambiental e reflexão sobre o consumo de bens (BRUNELLO; MURASAKI; NOBREGA, 2010).

Quando utilizamos a sucata como suporte pedagógico, ou seja, o que era lixo e não vai ser mais usado e seria jogado fora, passa a ter uma importância para realizar atividades na educação infantil. Para ser um brinquedo de sucata deve ser construído de maneira artesanal e usando materiais como: papelão, lata, madeira, plástico, tampinhas de plástico de refrigerantes, caixas de papelão, garrafas plásticas, embalagens de leite, copinhos de iogurte, caixas de pizza, galão de água, revistas ou jornais usados, e muitos outros itens recicláveis que podem ser utilizados para estimular os sentidos, e o faz de conta na escola de educação infantil, sendo estes materiais usados no dia a dia e que poderiam ir para o lixo, tendo novas funções. A ação de modificar o pronto leva a um processo de criação (BRUNELLO; MURASAKI; NOBREGA, 2010).

Quando são realizadas as construções de brinquedos com uso de sucata (Figuras 13 e 14), elas auxiliam a conscientização, a construção, a pesquisa, a criatividade, a imaginação e a viabilidade. A reutilização de sucata para confecção de brinquedo, além da questão ambiental e financeira, desperta na criança a capacidade de criação que é um caminho para a saúde física e mental. A confecção de um brinquedo a partir de sucata leva à aprendizagem, cooperação, conhecimento, troca de interações sociais, alegria e respeito mútuo (BRUNELLO; MURASAKI; NÓBREGA, 2010).

Figura 13 - Brinquedo aranha



Fonte: Meus Trabalhos Pedagógicos (2013)

Figura 14 - Brinquedo Labirinto de rolinho



Fonte: Educa Criança (2018)

Será que sucata tem lugar na escola?

Pode-se dizer que sim, porém isso é novo nas escolas, principalmente nas creches e pré-escolas. É preciso ficar atento para usar esses materiais para confeccionar objetos que serão interessantes para as crianças e não para os adultos. Deverá ser previsto se esses objetos promoverão o estímulo à criatividade e a imaginação dos pequenos.

Uma das possibilidades mais deslumbrantes é a maneira de realizar a mudança de qualquer sucata em brinquedo. Uma criança pega uma garrafa de plástico vazia e logo vai dar outro significado, transformando-a em um foguete (levantando para o alto, imaginando que estaria voando e fazendo barulho com a boca, transformando no barulho que o foguete faz). Se fornecer um canudo e logo poderá surgir uma varinha mágica, para realizar todos os desejos da criança. Se oferecer uma simples caixa de papelão, os pequenos logo entrarão dentro e fará dela o seu castelo inventado.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

3.1 TIPOS DE PESQUISA E COLETA DE DADOS

O tipo de pesquisa realizado foi à qualitativa, que não se baseia em números, ou seja, trabalha com dados que não podem ser quantificados, pois envolvem a compreensão de aspectos sociais (GERHARDT; SILVEIRA, 2009).

Para Devechi e Trevisan (2010, p.150),

[...] O diferencial das pesquisas qualitativas está relacionado com a inclusão da subjetividade; não é possível pensá-las sem a participação do sujeito. São qualitativas porque o conhecimento não é indiferente; porque não existe relato ou descrição da realidade que não se refira ao sujeito (DEVECHI; TREVISAN, 2010, p.150).

Inicialmente foi realizada uma pesquisa referente aos assuntos relacionados aos problemas causados pelo lixo na atualidade, educação infantil e o lúdico, brinquedos com materiais recicláveis e Educação Ambiental. A abordagem de pesquisa visa trabalhar o uso de reciclagem de diversos materiais para a construção de brinquedos pedagógicos a serem utilizados na escola de educação infantil. Esta pesquisa está inserida dentro da área de Ciências, mais especificamente trabalhando a Educação Ambiental com as crianças.

A partir desses dados foi elaborada uma sequência didática que poderá ser aplicada em escolas de educação infantil. As atividades foram propostas para serem desenvolvidas especificamente com crianças com idade que pode variar de quatro a seis anos, pois seria a turma a qual trabalharia esse ano na escola, porém essa atividade poderá ser aplicada para crianças com maior ou menor idade, visando desenvolver um aprendizado e uma sensibilização sobre o lixo através do trabalho de confecção de brinquedos na escola. Dessa forma podemos trabalhar a questão ambiental e a necessidade de praticar a reciclagem nos dias atuais para minimizar o aumento de lixo. Para isso foram elaboradas algumas propostas para a realização desses objetivos: discutir a sensibilização sobre a questão do lixo, colocar em prática o tema reciclagem na escola de Educação Infantil através da coleta dos resíduos descartados pelas pessoas, confeccionar alguns brinquedos com a participação das famílias e principalmente das crianças.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A proposta elaborada é uma sequência pedagógica para ser aplicada na Educação Infantil com intuito de promover Educação Ambiental através da confecção de brinquedos pedagógicos com o uso de material reciclado pelas crianças na instituição de ensino onde estão matriculados, e a conscientização em relação à problemática do lixo. As sequências didáticas são parte de um planejamento onde se coloca o que é esperado dos estudantes durante a sua realização, e é um modo do professor organizar as atividades de ensino em função de núcleos temáticos (lixo, EA, brincar) e procedimentais (debates, arte).

A sequência didática pode conter: seção de abertura com a apresentação da situação de estudo, na qual é interessante uma produção inicial ou diagnóstica; módulos ou oficinas para o desenvolvimento da temática; e a produção final, momento para avaliar tanto o desenvolvimento dos alunos, quanto análise do processo como um todo e das práticas realizadas (ARAÚJO, 2013).

Para Meirelles (2014) escolha do tema da proposta não pode ser aleatória, precisa pensar em desafio. No caso da construção de brinquedos utilizando materiais recicláveis será necessário que as crianças tenham interação entre eles e usem os objetos nas construções dos brinquedos sugeridos pela professora. Será necessário fazer uma observação sobre a atividade que as crianças podem realizar com os materiais reciclados disponibilizados em que serão levantados os conhecimentos prévios da turma.

Nessa proposta as atividades serão realizadas em grupos para facilitar a interação entre os alunos, sendo que cada um possuem um grau de aprendizagem e pode ajudar o outro nas habilidades manuais e intelectuais. Caso tenha algum aluno com necessidades educacionais especiais (NEE) poderá sugerir a realização da atividade em dupla para que todos os alunos participem da proposta e dessa maneira não ser excluído. A inclusão não é uma obrigação do professor e sim de toda a comunidade escolar (MEIRELLES, 2014).

A proposta poderá ser realizada em até quatro semanas, durante uma hora por dia durante os cinco dias da semana, sendo que o período diário da atividade pode variar de acordo com a proposta da rotina diária da turma. Por ser tratar de crianças bem pequenas não é possível à aplicação de questionários para avaliar o resultado das atividades aplicadas, e a coleta de dados pode ser dentro da sala de

aula, por meio de observações do envolvimento das crianças, da participação através do registro de frases, desenhos e imagens das crianças realizando as atividades propostas.

4.1 PRIMEIRA SEMANA

Em um primeiro momento propõe-se que seja feito um bilhete que seguirá na agenda para os pais com dia agendado para a entrega dos materiais reciclados solicitados para a semana seguinte. Nele estarão discriminadas as atividades a serem realizadas e os materiais que serão utilizados para a realização da proposta de Educação Ambiental e construção de brinquedos com materiais reciclados. Os materiais que podem ser propostos são: garrafas PET, tampinhas de garrafas PET, rolinho de papel higiênico, caixas de papelão, caixas de pizza, copinhos de iogurte, caixas de leite ou sucos, dentre outros.

Como objetivo de um diagnóstico inicial ou sondagem do conhecimento das crianças sobre o tema, em um primeiro momento com elas será aplicada uma atividade onde a professora irá sugerir as crianças fazer um desenho sobre o tema meio ambiente, em outro dia o consumismo exagerado de produtos e o problema do lixo, em outro dia sobre a reciclagem e em outro dia sobre a utilização de materiais recicláveis para construção de brinquedos. As crianças realizarão um desenho de imaginação sobre os temas abordados, em papel A3 com riscantes a escolher entre lápis colorido, canetinhas coloridas e giz de cera. Algumas crianças podem ter noção sobre os temas outras ainda não, porém o caráter será apenas investigativo. Essas atividades desenvolvidas antes da explicação sobre os temas serão para realizar uma sondagem de como cada criança enxerga o meio ambiente, o problema do lixo e a reciclagem, se já possuía algum conhecimento sobre os referidos temas.

4.2 SEGUNDA SEMANA

Na segunda semana deverá ser realizada uma hora de aula todo dia com amostragem de imagens contendo: meio ambiente, o lixo em descarte irregular, lixo em rios e oceanos, crianças brincando em diversos lugares, crianças utilizando os materiais reciclados para construção de brinquedos, brinquedos reciclados prontos. Em uma roda de conversa a professora poderá levar imagens sobre meio ambiente,

reciclagem e consumismo para mostrar aos alunos e poderá sugerir que os alunos façam perguntas sobre as imagens trabalhadas em cada dia.

Na segunda semana, os pais já teriam levado os materiais solicitados que foram acondicionados em um local adequado para utilizar com as crianças na semana seguinte. Os materiais reciclados a serem utilizados serão reservados em mesas separadas para que as crianças pudessem escolher em qual mesa iria sentar-se e fazer a fabricação de seus brinquedos de acordo com a proposta da professora, utilizando os materiais reciclados. Além dos materiais solicitados aos pais, para a construção dos brinquedos será necessário utilizar alguns outros itens como: cola, barbante, tinta guache, sobras de E.V.A., fita crepe, grãos de feijão, canetas coloridas para auxiliar e dar acabamento nos brinquedos.

Ao final desta semana poderá ser realizada uma amostragem de todos os materiais trazidos pelos pais, para as crianças pegarem, observarem, até brincarem, porém, apenas para uma investigação de materiais.

Atualmente o crescimento populacional é elevado, e a quantidade de resíduos produzidos é muito grande. A reciclagem significa transformar esses resíduos em novos produtos, e tem sido uma das soluções para que a população mundial tenha uma vida sustentável. Realizando a reciclagem podemos preservar o meio ambiente, e as matérias primas que retiramos dele. Ultimamente os alunos são orientados nas escolas, estes levam para o ambiente familiar o que aprendem e colocam em prática realizando a separação do lixo doméstico. A Educação Ambiental nasceu para conscientizar o ser humano, e as famílias e as escolas deverão estar unidas para realizar essa tarefa juntas. É com as crianças bem pequenas que devemos iniciar esses ensinamentos sobre reciclagem (DIAS, 2020).

4.3 TERCEIRA SEMANA

Na terceira semana pode ser programada a realização de pintura, corte e colagem das partes dos reciclados para a construção dos brinquedos, reservando uma hora todos os dias para a realização dessa atividade de construção, cada criança poderá escolher um item para confeccionar durante esse período de brincadeira construtiva.

Quando é oferecido para crianças um brinquedo confeccionado com material reciclado, este vai aguçar nas crianças novos interesses. Vai dar novas

possibilidades de transformar objetos e também auxiliar o desenvolvimento das habilidades manuais na confecção dos brinquedos. Essa atividade de construção pode ser em grupo, trazendo o convívio social entre as crianças e a noção de divisão dos espaços onde realizam as atividades. Junto com esse processo de criação vai trabalhar a sensibilização para uma futura conscientização sobre o meio ambiente que é um conteúdo bem abrangente na atualidade não somente nas escolas como em empresas de diversos setores econômicos. Podemos ter inúmeras possibilidades de práticas pedagógicas para realizar esse trabalho de construção de brinquedos com materiais reciclados em sala de aula, através de datas comemorativas como: Semana do Meio Ambiente, Dia da Árvore ou Dia da Água. Dessa maneira além de ensinar, pode-se brincar de maneira lúdica, conscientizar e estimular a criatividade de nossas crianças quanto à importância da preservação do meio ambiente (DIAS, 2020).

Vygotsky (1998, p. 137) afirmou que: “A essência do brinquedo é a criação de uma nova relação entre campo do significado e o campo da percepção visual, ou seja, entre situações no pensamento e situações reais.”

O brincar na vida de uma criança vai ter um papel fundamental no desenvolvimento dela. O brincar, o jogo lúdico, o jogo de papéis, como fazer interpretação de algum personagem infantil ou mesmo brincar de casinha, vai permitir que tivesse uma atuação na zona de desenvolvimento proximal da criança, ou seja, brincando ela cria condições para exercitar o plano imaginativo e fazer atuações, representar papéis, aprender regras. Essa criança muitas vezes imagina que é a professora ou a mãe, realiza o que já vê esse adulto fazendo, e dessa maneira brincando-a se desenvolve, internaliza o real, e promove o desenvolvimento cognitivo. Na escola, o jogo pode auxiliar o desenvolvimento social, intelectual e emocional das crianças. Mas cabe ao professor incentivar e permitir a brincadeira, definir os objetivos que almeja adquirir com a brincadeira orientada e promover o crescimento do aluno (ARAGUAIA, 2020).

A seguir serão apresentadas diferentes propostas de brinquedos que podem ser construídos com material reciclado.

A primeira proposta de brinquedo é o bilboquê, (figura 15). Será confeccionado com a parte superior da garrafa PET, com um furo no centro de duas tampinhas. Amarra um barbante fixo nas duas tampinhas passando pelo furo feito, uma tampinha fica fixa na parte da garrafa cortada, e a outra ponta do barbante é

amarrada na outra tampinha ficando dependurada. O desenho ou colagem é feito a critério de cada criança em escolher. O brinquedo realizado tem a intenção de fazer com que a criança em um movimento acerte a tampinha que fica pendurada pelo barbante, dentro da parte da garrafa.

Figura 15 - Brinquedo bilboquê



Fonte: Defensores da Natureza (2016)

A segunda proposta é um carrinho que será confeccionado com rolinho de papel higiênico, tinta guache e caneta colorida (Figura 16). A criança pode colorir ou desenhar no rolinho, com ajuda da professora realiza o corte de uma abertura com a tesoura em um lado do rolinho e em seguida e erguida essa parte cortada. Parte dos rolinhos será cortada em círculos para colar nas laterais do rolinho para serem as rodas ou poderá colar as tampinhas de refrigerantes.

Figura 16 - Brinquedo carrinho



Fonte: Bebê Ativo (2020)

Na terceira proposta teremos um chocalho, na Figura 17, no qual são utilizados copos de iogurte, fita crepe e grãos de feijão. Esse brinquedo é bem fácil de realizar, basta colocar alguns grãos de feijão dentro do copo, colocar outro copo junto à boca do outro, e passar fita crepe para que os dois fiquem unidos. A decoração fica a critério da criança.

Figura 17 - Brinquedo chocalho



Fonte: Inventando com a Mamãe (2009)

Na quarta proposta o vai e vem, na Figura 18, no qual se utiliza duas garrafas pets cortada na parte superior (que possui a boca da garrafa, este material foi cortado pela professora), barbante, revista ou jornal, fita crepe. Estando cortadas as duas partes da garrafa, estas serão unidas com fita crepe, e um barbante cortado no tamanho de 6 metros, para que seja dobrado e passado por dentro da garrafa que foi unida. Nas extremidades foram amarradas argolas que foram feitas de revista.

Figura 18 - Brinquedo Vaivém



Fonte: Pensamento Verde (2013)

O jogo da velha é a quinta proposta (Figura 19), para a construção deste brinquedo se utiliza parte de caixa de papelão, restos de E.V.A. e tampinhas de refrigerante. O tamanho da parte do papelão terá que ser quadrado 30x30 cm, as tiras de E.V.A. com tamanho de dois cm cada de largura e 30 cm de comprimento (que poderá ser pintado com tinta guache ou a criança pode fazer um desenho). Serão colados quatro tiras sendo que duas tiras na horizontal e duas tiras na vertical. No final terá seis quadrados para realizar o jogo da velha. Cada participante poderá ter até três tampinhas cada um para jogar um de cada vez, o primeiro que conseguir enfileirar (tanto na vertical, horizontal ou transversal) as três tampinhas ganharão o jogo.

Figura 19 - Brinquedo jogo da velha



Fonte: Super Lazzari (2020)

Na sexta proposta temos o binóculo, demonstrado na figura 20, que poderá ser confeccionado utilizando um pedaço de barbante, dois rolinhos de papel higiênico, e um pedaço do rolinho para juntar os dois rolinhos. A criança pode usar tinta guache para pintar os rolinhos, após a secagem da tinta, colar os dois rolinhos, e em seguida por parte do outro rolinho colado por cima dos dois, pode colar também alguns recortes coloridos de papel ou E.V.A. para fazer a decoração do binóculo. Será feito um furo em cada rolinho na parte externa para por o barbante amarrado que servirá para ficar pendurado no pescoço durante a brincadeira. Essa brincadeira é muito apreciada por crianças de idades de várias idades.

Figura 20 - Brinquedo binóculo

Fonte: Tempo Junto (2015)

Na sétima proposta é o prédio ou casa, podem ser usadas caixas de leite ou suco, e tinta guache (Figura 21). Nesse brinquedo vai ser usada a criatividade para pintar e desenhar na caixa as janelas e portas de uma casa ou um prédio.

Figura 21 - Brinquedo prédio e casa

Fonte: Revista Artesanato (2020)

Na oitava proposta é um jogo de chá, onde serão utilizados dois copos de iogurte, pedaços de E.V.A., pedaços de papelão, caixa de suco e cola (Figura 22). Para fazer a jarra serão utilizadas caixas de suco, as quais serão cortadas (pela professora) um pedaço na parte superior para ter a abertura das jarras, e as alças da jarra serão feitas de corte de papelão, a serem coladas nas caixas de suco em uma das laterais. As xícaras serão feitas de potes de iogurte e as alças de papelão, coladas na parte externa, já o pires será cortado de papelão no formato redondo ou quadrado. Na parte de decoração a criança poderá colar recortes de E.V.A.

Figura 22 - Brinquedo: jogo de chá

Fonte: Espaço Educar (2014)

Em todas as atividades a serem desenvolvidas é necessário ter sempre o professor auxiliando, nas necessidades dos alunos, principalmente em cortes de garrafas pets, caixas de papelão, na utilização de cola, na perfuração de papelão, e corte de barbantes. Alguns materiais a professora podem levar cortados como, por exemplo, as garrafas PET. Esse suporte é muito importante para garantir a segurança e auxiliar na confecção dos brinquedos. Durante a atividade de construção poderá ser utilizado o registro fotográfico, realizando as observações das crianças interagindo e discutindo o que fazer para construir os brinquedos de materiais recicláveis.

Após a construção dos brinquedos os alunos serão convidados a brincarem e a trocarem os brinquedos entre si. A brincadeira é algo muito importante na vida das crianças, elas despertam as curiosidades e criam relacionamentos. Quando falamos do brinquedo, segundo Kishimoto (1994) ele é representado como um “objeto suporte da brincadeira”, ou seja, o brinquedo poderá ser objetos como: carrinhos, bonecas, bola, bicicleta, entre outros diversos. Estes são os brinquedos estruturados, quer dizer que compramos na loja e temos também os brinquedos não estruturados que podem ser objetos que serão confeccionados pelas crianças (criação) e geralmente serão utilizados materiais que não terão utilidade (materiais recicláveis). Geralmente é nas escolas que serão confeccionados esses brinquedos com auxílio do professor. A criança brinca tanto fazendo o brinquedo e depois de pronto brinca mais ainda, pois foi realizado por ele e isso tem um valor muito grande emocionalmente para a criança.

4.4 QUARTA SEMANA

Na quarta semana será realizada uma atividade de desenho em folha A3 e riscantes a escolher lápis colorido, giz de cera ou canetinhas coloridas, sobre os temas trabalhados meio ambiente, consumismo de produtos e o problema do lixo, reciclagem e a utilização do reciclado para construir brinquedos. Para fazer uma avaliação sobre todo aprendizado que obtiveram com a educação ambiental e a construção de brinquedos com materiais recicláveis pela própria criança que brincando faz o seu brinquedo. Com as produções das crianças o professor pode ter documentos e finalizar a pesquisa observando o que as crianças assimilaram e criaram para si de aprendizagens com essa abordagem de estudo do uso de material reciclado construindo os brinquedos de maneira coletiva e sustentável.

Com os dois desenhos realizados pelas crianças o professor poderá realizar uma análise qualitativa dos desenhos realizados antes da sequência didática e após. Obtendo um resultado dos conhecimentos adquiridos com o trabalho realizado da problemática do lixo, reciclagem, educação ambiental e construção de brinquedos utilizando os materiais reciclados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atualmente, vários setores da sociedade se esforçam para mudar a concepção do ser humano e da sociedade em relação ao meio ambiente, tendo como foco a Educação Ambiental formal e informal, e a escola é um espaço privilegiado para realizar as propostas sugeridas de educação ambiental e reciclagem. Por meio das brincadeiras lúdicas as crianças poderão construir seus próprios brinquedos, brincar com eles e até realizar a troca desses brinquedos entre os colegas.

Observamos que por meio de uma prática pedagógica inovadora e transformadora será possível formar uma geração mais sensível, comprometida e crítica no que se refere às questões ambientais e socioambientais e sensibilizadas para a realização de construção de brinquedos com os materiais reciclados.

REFERÊNCIAS

A CRÍTICA. **Coleta Seletiva do lixo vai atingir 100 mil domicílios a partir de hoje.** Disponível em: <http://www.acritica.net/editorias/geral/coleta-seletiva-do-lixo-vai-atingir-100-mil-domicilios-a-partir-de/151280/> Acesso em: 01 Ago. 2020.

ARAGUAIA, M. **Importância dos Jogos Segundo Vygotsky.** Disponível em: <https://educador.brasilecola.uol.com.br/comportamento/a-importancia-dos-jogos-segundo-vygotsky.htm/> Acesso 28/07/2020.

ARAÚJO, D. L. **O que é (e como faz) sequência didática?** Entre palavras, Fortaleza - ano 3, v.3, n.1, p. 322-334, jan/jul 2013. Disponível em: [http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23796/1/2013_art_dlaraujo.pdf/](http://www.repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/23796/1/2013_art_dlaraujo.pdf) Acesso em: 30 Jul. 2020.

ALVES, T. F.; PEREIRA, M. P. **A educação ambiental como ferramenta pedagógica no ensino infantil** – Projeto reciclando com o Sr. Pet. VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Porto Alegre/RS – 23 a 26/11/2015.

ALVES, A.T.J; HENDGES, C.R; SANDER, I.T; PAZ, D. **Reciclagem: educar para conscientizar.** In: XVII SEMINÁRIO INTERINSTITUCIONAL DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. 2012. Santa Cruz (UNICRUZ).

BEBÊ ATIVO. **Tudo sobre gravidez, bebês, criança e maternidade.** Disponível em: <https://bebeativo.com.br/atividades-praticas-para-a-quarentena-o-que-enviar-para-os-alunos/> Acesso em: 06 Ago. 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação, Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de Junho de 2012. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf/](http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf) Acesso em: 14 Ago. 2020.

_____. LDB Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira, 1996.

BRUNELLO, M. I. B; MURASAKI, A. K; NÓBREGA, J. B. G. Oficina de construção de jogos e brinquedos de sucata: ampliando espaços de aprendizado, criação e convivência para pessoas em situação de vulnerabilidade social. **Revista Terapia Ocupacional Universidade de São Paulo.** V. 21, n. 1, p. 98-103, 2010.

CHRISTIE, F. **Treinamento lúdico sócio dramático.** Crianças pequenas, 37 (4), 25-32, 1982

CURSOS IPED. **Como fazer reciclagem.** Disponível em: <https://www.iped.com.br/materias/ambiental/reciclagem.html/> Acesso: 30 Jul. 2020.

DALLABONA, S; MENDES, S. M. S. O lúdico na educação infantil: jogar, brincar, uma forma de educar. **Revista de divulgação técnico-científica do ICPG,** v. 1, n. 4, p. 107-112, 2004.

DANTAS, G. C. S. - "**Educação Ambiental.**" - Brasil Escola. Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/educacao/educacao-ambiental.htm>. Acesso em 12 de agosto de 2020.

DEFENSORES DA NATUREZA. **Como fazer um bilboquê passo a passo.** Disponível em: <http://defensoresdanatureza.com.br/como-fazer-um-bilboque-passo-a-passo.html> /Acesso em: 30 Jul. 2020.

DEMONSTRE. **10 Brincadeiras com corda.** Disponível em: <https://demonstre.com/10-brincadeiras-com-corda/>Acesso em: 30 Jul. 2020.

DEZIN, N. K. **Brincadeiras, Jogos e interação:** os contextos da socialização infantil. O trimestral sociológico, 1975.

DEVECHI, C. P. V.; TREVISAN, A. L. Sobre a proximidade do senso comum das pesquisas qualitativas em educação: positividade ou simples decadência? **Revista Brasileira de Educação**, v. 15, n. 43, p. 148-201, 2010. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782010000100010 /Acesso em: 13 Ago. 2020.

DIA DE APRENDER BRINCANDO. **9 inspirações para meninos e meninas brincarem de bola.** Disponível em: <https://diadeaprenderbrincando.org.br/2017/04/27/9-inspiracoes-para-meninos-e-meninas-brincarem-com-bola/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

DIAS, G. F. **Atividades interdisciplinares de educação ambiental.** São Paulo: Global, 1994.

DIAS, K. C. D. **A Importância dos Brinquedos Pedagógicos feitos de Sucata.** Disponível em: https://www.pedagogia.com.br/artigos/brinquedos_sucata/ Acesso em: 30 Jul. 2020.

EDUCA CRIANÇA. **Atividades, brincadeiras e projetos pedagógicos para Ed. Infantil e Fundamental I – BNCC.** Disponível em: <https://educacrianca.com.br/labirinto-de-rolinho-jogo-motor/>Acesso em: 30 Jul. 2020.

ESCOLA BEIJA-FLOR. **Oba! Tem cama de gato no parque!** Disponível em: <http://beijaflorsorocaba.com.br/oba-tem-cama-de-gato-no-parque/>Acesso em: 30 Jul. 2020.

ESPAÇO EDUCAR. **Brinquedo com sucata:** Jogo de chá feito com caixa de leite, papelão e potes de iogurte reciclados. Disponível em: <https://www.espacoeducar.net/2014/07/brinquedo-com-sucata-jogo-de-cha-feito.html>/Acesso em: 06 Ago. 2020.

FRANCISCO, W. C. Classificação do Lixo. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/classificacao-lixo.htm/> Acesso em: 14 Ago.2020a.

FRANCISCO, W. C. Lixo Urbano. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/lixo-urbano.htm>/Acesso em: 29 Jul. 2020b.

FREITAS, E. **Os problemas provocados pelo Lixo**. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/os-problemas-provocados-pelo-lixo.htm>/ Acesso em: 14 Ago. 2020.

FRIEDNMANN, A. **O brincar na Educação Infantil: observação e inclusão**. 1 ed. São Paulo: moderna, 2012.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. **Métodos de Pesquisa**. 1ª Ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

GONÇALVES, L. **Brincadeiras antigas disputam espaços com as tecnologias**. Diário do Nordeste. Disponível em: <https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/metro/brincadeiras-antigas-disputam-espacos-com-as-tecnologias-1.1385423/> Acesso em: 12 Ago. 2020.

INVENTANDO COM A MAMÃE. **Chocalhando com pote de Danoninho**. Disponível em: <http://inventandocommamamae.blogspot.com/2009/09/chocalhando-com-pote-de-danoninho.html>/Acesso em: 06 Ago. 2020.

JORNAL ECO. **Separação de resíduos**. Disponível em: <http://centralsul.org/jornaleco/?p=138/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

KAMII, C., DEVRIES, R. **O conhecimento físico na educação pré-escolar: implicações da teoria de Piaget**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1991.

KISHIMOTO, T. M.; **O Jogo e a Educação Infantil**. São Paulo, Pioneira, 1994.

MÃE DE MENINAS. **Brincadeiras para se fazer no calor!** Disponível em: <https://maedemeninas.com.br/2015/10/01/brincadeiras-para-se-fazer-no-calor/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

MEIRELLES, E. **Como organizar sequências didáticas**. Nova Escola. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/1493/como-organizar-sequencias-didaticas>. 01 de Fevereiro de 2014/ Acesso em: 30 Jul. 2020.

MEUS TRABALHOS PEDAGÓGICOS. **Plano de aula: Musicalização e Lateralidade Aranha de pet**. Disponível em: <http://meustrabalhospedagogicos.blogspot.com/2013/07/plano-de-aula-musicalizacao-e.html?m=1>/Acesso em: 06 Ago. 2020.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Educação Integral, Educação Infantil**. Disponível em: <http://educacaointegral.mec.gov.br/educacao-infantil/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

NISTA-PICCOLO, V. L.; MOREIRA, W. W. **Corpo em movimento na educação infantil**. São Paulo: Cortez, 2012.

PENSAMENTO VERDE. **A importância dos trabalhos com reciclagem na educação infantil.** Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/atitude/a-importancia-dos-trabalhos-com-reciclagem-na-educacao-infantil/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

PENSAMENTO VERDE. **O lixo na praia e as consequências para o meio ambiente.** Disponível em: <https://www.pensamentoverde.com.br/meio-ambiente/lixo-praia-consequencias-meio-ambiente/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

POLIS. **Identificados em Recreio locais de descarte irregular de lixo eletrônico.** <https://www.polisrecreio.com.br/site/2018/07/24/identificados-em-recreio-locais-de-descarte-irregular-de-lixo-eletronico/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

PORTAL SANEAMENTO BÁSICO. **Lixões e aterros sanitários: um desafio permanente na vida dos brasileiros.** Disponível em: <https://www.saneamentobasico.com.br/lixoes-aterros-sanitarios-desafio/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

PREFEITURA DE CANOAS. **Resíduos da Construção Civil – RCC – PEVS,** Educação Ambiental. Disponível em: <https://www.canoas.rs.gov.br/reciclagem/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança.** Zahar Editores. Rio de Janeiro, 1951.

REVISTA ARTESANTO. **Brinquedos com Material Reciclado: 48 Modelos com Passo a Passo** Disponível em: <https://www.revistaartesanato.com.br/brinquedos-com-material-reciclado/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

RIBEIRO, T. O Lixo. Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/o-lixo.htm/> Acesso em: 13 Out 2020.

RODRIGUES, M. **Psicologia infantil: uma crônica do desenvolvimento infantil.** São Paulo: McGraw-Hill, 1976.

SANTOS, V. S. **Educação Ambiental e os 5 RS.** Brasil Escola. Disponível em: <https://educador.brasilescola.uol.com.br/estrategias-ensino/educacao-ambiental-os-5-rs.htm>. Acesso em 25 de maio de 2020.

SANTOS, C.A.; MARQUES, E. M.; PFEIFER, L. I. **A brinquedoteca sob a visão da terpia ocupacional: diferentes contextos.** Cad. Ter. Ocup. UFSCAR, São Carlos – SP, v. 14, n. 2, 2006.

SILVA, M. E. **O acúmulo de lixo no Planeta.** Portal Educação. Disponível em: <https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/biologia/o-acumulo-de-lixo-noplaneta/56171/> Acesso em: 29 Jul. 2020.

SOMMERHALDER, A; ALVES, F. D. **Jogo e a educação da infância: muito prazer em aprender.** – 1 ed. – Curitiba: CRV, 2011.

SUPER LAZZARU. **Vamos brincar de fazer brinquedos?** Disponível em: <https://superlazzari.com.br/vamos-brincar-de-fazer-brinquedos/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

TEMPO JUNTO. **10 Idéias criativas para fazer brinquedos com rolo de papel higiênico.** Disponível em: <https://www.tempojunto.com/2015/06/05/10-ideias-criativas-para-fazer-brinquedos-com-rolo-de-papel-higienico/> Acesso em: 06 Ago. 2020.

TRIBUNA DO NORTE. **RN está entre os dez estados brasileiros com mais lixões.** Disponível em: <http://www.tribunadonorte.com.br/noticia/rn-esta-entre-os-dez-estados-brasileiros-com-mais-lixo-es/382702/> Acesso em: 30 Jul. 2020.

VYGOTSKY, L. S. **Brincar e seu papel no desenvolvimento mental da criança.** Psicologia Soviética, 1967.

VYGOTSKY, L. S. **Pensamento e linguagem.** Lisboa: Edições Antídoto, 1979.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 5ª ed. São Paulo: Fontes, 1994.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente.** 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

WALLON, H. **A evolução psicológica da criança.** São Paulo: Martins Fontes, 2007.

APÊNDICE I – Modelo de bilhete para ser enviado aos pais.

SENHORES PAIS

Educação ambiental surgiu para que toda a sociedade tenha consciência do consumo e descarte do lixo em locais adequados.

Realizamos em nossa escola esse trabalho tão importante para a sociedade dos dias atuais e para futuras gerações.

Gostaríamos que colaborassem com o nosso trabalho realizando a reciclagem de resíduos que por ventura irão para o lixo doméstico.

Poderão agregar os seguintes resíduos para nos trazer em dia agendado:
Garrafas plásticas, Tampas, Caixas de papelão, Embalagens de leite,
Embalagens de pizza, entre outros.

É muito importante a colaboração dos pais e das crianças para organizar e trazer esses resíduos para a escola.

A destinação dos materiais será para a confecção de brinquedos. Através das brincadeiras e do lúdico a criança realiza seu aprendizado e constrói algo para ela brincar.

A sucata é um excelente material para pesquisa, conscientização e construção, favorecendo a criatividade, a imaginação e a viabilidade.
(Sommerhalder e Alves, 2011)

Profª Silvana